Clementina Moreira Alves
presidente Instituto Brasileiro da Ação Responsável

Doenças autoimunes são 'tema delicado e pouco falado'

A presidente do programa Ação Responsável e diretora executiva da agência Íntegra Brasil, Clementina Moreira Alves, destacou a importância de dar cada vez mais visibilidade às discussões sobre doenças autoimunes, na abertura do X Fórum Nacional sobre Medicamentos no Brasil - Doenças Autoimunes, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. O evento aconteceu no dia 27 de novembro de 2018, no auditório do Interlegis, em Brasília. Na palestra, Clementina observou que o tema está na pauta do programa há muito tempo e que preciso "fazer essa discussão ter mais ressonância”. .

Eduardo Barbosa
deputado federal (PSDB/MG) e titular na Comissão de Seguridade Social e Família

Mobilização da sociedade pauta o Congresso Nacional

O deputado federal Eduardo Barbosa (PSDB/MG), titular na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados avalia que a sociedade está se mobilizando cada vez mais para apontar aquilo que a afeta. "Isso tem feito nós mudarmos muito a lógica: é esta

mobilização da sociedade é que tem pautado o Congresso Nacional que, por sua vez, provoca o governo, Ministério da Saúde, o poder executivo para começar a trazer políticas bem definidas por áreas específicas e isso é uma mudança conceitual bem importante", disse o parlamentar.

Mirna Poliana Furtado de Oliveira
coordenadora-geral de Base Química e Biotecnológica da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde

Toda a sociedade contribui para aprimorar o atendimento aos portadores de doenças autoimunes

Mirna Oliveira, coordenadora-geral de Base Química e Biotecnológica do Ministério da Saúde, foi uma das palestrantes da Mesa de Abertura do evento. A especialista tratou sobre as parcerias público-privadas PDPs) do Ministério e abordou a atualização dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas da psoríase, incluindo medicamentos mais novos, que já estão sendo ofertados pelo Ministério.

Gustavo Mendes Lima Santos
gerente de Avaliação de Eficácia e Segurança da Diretoria de Autorização e Registro Sanitário - DIARE da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

Avaliação de medicamentos é uma construção coletiva

Gustavo Santos, gerente de Avaliação de Eficácia e Segurança de Medicamentos da Anvisa, estimulou a participação social na construção da demanda de medicamento. Na palestra, o especialista afirmou que "existem os aspectos científicos, médicos e técnicos que são relevantes e próprios da agência reguladora. Mas em uma avaliação custo-benefício é muito importante sabermos qual o cenário nacional".

Letícia Oba Galvão
doutora, dermatologista e coordenadora dos ambulatórios de Psoríase e Cosmiatria do Hospital Regional da Asa Norte- HRAN

Apesar da evolução, tratamento de psoríase ainda custa caro

De cordo com Letícia Oba Galvão, dermatologista e coordenadora dos ambulatórios de psoríase do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), apesar de o tratamento da doença ter evoluído muito - os quadros severos têm a possibilidade de uso de medicações - ainda existe o alto custo. .

Ivan Ricardo Zimmermann
diretor substituto do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde

Fórum pode enriquecer discussões mais que consultas públicas

Ivan Zimmermann, diretor substituto do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde do Ministério da Saúde (MS), elogiou a realização do X Fórum Nacional de Medicamentos no Brasil - Doenças Autoimunes. Na palestra de abertura, o especialista observou que "um fórum como este é essencial, precisamos deste espaço para escutar, pois às vezes não conseguimos ter uma profundidade de debate como este em um consulta pública".

.

André Vicente Esteves de Carvalho
médico responsável pelo atendimento de psoríase e pesquisador do Centro de Pesquisa

no Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre

Deve-se alertar que psoríase é sistêmica, grave e pode matar

André Carvalho, médico responsável pelo atendimento de psoríase no Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre, fez um alerta quanto à gravidade da doença. Na palestra, o médico esclareceu que a psoríase, além de afetar a qualidade de vida do paciente, pode trazer danos a longo prazo e diminuição do tempo de vida.

Geórgia Antony Gomes de Matos
especialista em Desenvolvimento Industrial, Gerência de Promoção da Saúde, Unidade de Saúde e Segurança na Indústria - SESI

Sistema de saúde de qualidade é interesse do setor produtivo

O impacto no setor produtivo, de um sistema de saúde que funcione corretamente, foi o tema da palestra de Geórgia de Matos, responsável pela Unidade de Saúde e Segurança na Indústria do Serviço Social da Indústria (Sesi), durante o evento. Na ocasião, a especialista observou que "o setor produtivo tem muito interesse que a saúde funcione isso é uma questão prioritária".

Fernanda Fernandes
vereadora PP/RS da Câmara Municipal de Esteio - RS

Falta de dados dificulta implementação de políticas públicas para pacientes com psoríase

A vereadora da cidade de Esteio (RS), Fernanda Fernandes (Progressistas), apresentou as experiências desenvolvidas pela Câmara Municipal voltadas aos pacientes de psoríase. Fernanda salientou que o fato de não ter um número específico de quantos pacientes existem no município dificulta o desenvolvimento de políticas públicas e acesso a mais medicamentos no SUS e na rede particular.

Gustavo San Martin
diretor executivo da AME - Amigos Múltiplos pela Esclerose

Paciente tem de fazer parte de todo o processo

A participação do paciente nas discussões, que vão desde a avaliação de tecnologia até o momento da incorporação por si, seja no setor público ou privado, foi a ênfase da palestra de Gustavo San Martin, diretor-executivo da Amigos Múltiplos pela Esclerose (AME). San Martin enfatizou que geralmente o paciente é, no máximo, consultado e louvou as discussões no encontro.

Gladis Lima
presidente da Psoríase Brasil

Psoríase pode levar à depressão e a ideias suicidas

A conscientização dos efeitos psicológicos da psoríase, que deixam pacientes com ideação suicida e pensamentos depressivos, foi o alerta da presidente da Psoríase Brasil, Gladis Lima. Ela foi uma das palestrantes da Mesa Técnica do evento, realizado no auditório do Interlegis, em Brasília.

Para acessar textos, fotos e palestras do evento **Clique Aqui**

<hr /> Clementina Moreira Alves
presidente Instituto Brasileiro da Ação Responsável
     <h1 class="watch-title-container" style="text-align: center;">Programa Ação Responsável: transformação cultural

</h1>

O Senado Federal recebeu no último dia 24, o X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil. Autoridades e estudiosos das áreas de saúde e tecnologia debateram intensamente o futuro da saúde no País. O evento faz parte do programa Ação Responsável que tem o propósito de “promover a transformação cultural, a médio e longo prazo, em gestão pública-privada”, explicou Clementina Moreira Alves, presidente do Instituto Brasileiro de Ação Responsável, durante a cerimônia de abertura do evento.

 <iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube-nocookie.com/embed/LYQmHFSvAqs" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

<hr />

Dep. Federal Izalci Lucas (PSDB/DF)
presidente da Frente Parlamentar de Ciência e Inovação em Saúde - Câmara dos Deputados

Deputado defende proximidade entre academia e empresas em prol da inovação em saúde

O presidente da Frente Parlamentar da Ciência e Inovação em Saúde, da Câmara dos Deputados, dep. Izalci Lucas (PSDB/DF), lembrou que o Brasil é o 13º país no mundo na produção de artigos científicos. No entanto, segundo ele, tamanha produção se deve aos benefícios que os pesquisadores recebem na carreira com a produção desse material. Para o deputado, é preciso concentrar esforços para aproximar as universidades do setor empresarial. “A realização está nas empresas e o conhecimento está nas universidades”, afirmou o deputado.

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/TO9MLHOQrFw" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

<hr />

Dep. Federal Juscelino Filho (DEM/MA)
presidente da Comissão de Seguridade Social e Família - Câmara dos Deputados

<h1 class="watch-title-container" style="text-align: center;">Parlamentar defende

investimentos nacionais e estrangeiros na pesquisa

</h1>

O deputado federal Juscelino Filho (DEM/MA), presidente da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, participou da abertura do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. No evento, que aconteceu no dia 24 de abril, em Brasília, o parlamentar lembrou da necessidade de investimentos da iniciativa privada nacional e internacional em pesquisa no País. “Estivemos, numa missão parlamentar, nos Estados Unidos, e pudemos ver de perto o quanto eles enxergam como futuro e investem em inovação nos países desenvolvidos. Algumas multinacionais chegam a investir 10% do faturamento anual”, relatou.

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/2r1ZH3wCy0U" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

<hr />

Marco Antonio de Araujo Fireman
secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE/MS)

Setor público precisa acompanhar iniciativa privada no campo da inovação

<span title="Especialista afirma que políticas de prevenção podem conter avanços do diabetes" id="eow-title" style="font-family: arial,helvetica,sans-serif; font-size:

x-small;" dir="ltr">O secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Marco Antônio Fireman, defendeu que embora o setor privado precise investir cada vez mais em pesquisa e tecnologia, o setor público deve desempenhar o papel de indutor.

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/TiaQNmiGmsE" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

<hr />

José Guilherme Moreira Ribeiro
coordenador especial de Tecnologia de Informação em Saúde - Sec. de Saúde/DF

<h1 class="watch-title-container" style="text-align: center;">Inovar é dar maior acesso à informação

</h1>

De acordo com o coordenador especial de Tecnologia de Informação em Saúde do Distrito Federal, José Guilherme Moreira Ribeiro, garantir amplo acesso à informação é essencial para fortalecer processos inovadores na área de saúde. O especialista participou da abertura do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal.

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/_bOADbsbZgM" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

<hr />

 Fernando de Nielander Ribeiro
analista da Presidência da FINEP

<h1 class="watch-title-container" style="text-align: center;">Números mostram avanço da pesquisa no Brasil

</h1>

Fernando de Nielander Ribeiro, analista da presidência da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) mostrou dados que apontam o avanço da pesquisa no Brasil. De acordo com os números citados em sua palestra na abertura do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal, na última década número de doutores duplicou e a quantidade de pesquisadores é quatro vezes maior.

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/dgLkSV2umRI" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

.

<hr />

Luiz Henrique Mourão do Canto Pereira
coordenador-geral de Saúde e Biotecnologia (MCTIC)

<h1 class="watch-title-container" style="text-align: center;">Aplicação de recursos públicos é mais eficiente com trabalho conjunto

</h1>

O representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Luiz Henrique Mourão, destacou a importância de um trabalho conjunto entre as pastas da Ciência e Saúde com agências reguladoras e setor privado para dar maior eficiência ao uso dos recursos públicos e evitar uma pulverização das iniciativas. Mourão falou durante a abertura do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal.

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/D8kr6ASjb-w" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

<hr />

  Bianca Amaro
coordenadora dos Laboratórios de Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação (IBICT)

<h1 class="watch-title-container" style="text-align: center;">Bancos de dados de pesquisas devem ser melhor organizados e divulgadas

</h1>

Bianca Amaro, representante do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e

Tecnologia (IBICT), defendes a necessidade de melhorar a circulação e organização de informações sobre pesquisas realizadas no país para que mais resultados sejam alcançados. Amaro foi uma das integrantes da mesa de abertura do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. O evento aconteceu no dia 24 de abril, no auditório do Interlegis, em Brasília. Para a especialista, ainda é pouca a noção do que é efetivamente produzido em todo o Brasil.

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/KKmjYa2GJjM" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

<hr />

   Daniel Zanetti Scherrer
representante do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS/SCTIE/MS)

<h1 class="watch-title-container" style="text-align: center;">Especialista mostra resultado dos seis anos de trabalho da Conitec

</h1>

Daniel Zanetti Scherrer, do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS/SCTIE), do Ministério da Saúde, foi um dos integrantes da Mesa Técnica do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. O evento aconteceu no dia 24 de abril, no auditório do Interlegis, em Brasília. A temática abordada por Scherrer foi Inovação Tecnológica em Saúde e Complexo Produtivo no Brasil e o especialista mostrou os resultados do trabalho da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) nos últimos seis anos.

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/yJC-D_zoyjo" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

<hr />

Flávio de Oliveira Gonçalves
assessor técnico do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS/SCTIE/MS)

<h1 class="watch-title-container" style="text-align: center;">Capacidade financeira do setor público deve ser considerada para adoção de ferramentas inovadoras

</h1>

Flávio de Oliveira Gonçalves, Assessor Técnico do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS/SCTIE), do Ministério da Saúde, foi um dos integrantes da Mesa Técnica do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. No, evento aconteceu no dia 24 de abril, no auditório do Interlegis, em Brasília, o especialista fez uma reflexão sobre os limites do Poder Público, em especial o SUS, para a adoção de ferramentas inovadoras em saúde.

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/Q-2fJ0ovY_g" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

<hr />

<p style="text-align: center; color: #333333; text-transform: none; text-indent: 0px; letter-spacing: normal; font-family: Helvetica,Arial,sans-serif; font-size: 11px; font-style: normal; font-variant: normal; font-weight: 400; text-decoration: none; word-spacing: 0px; white-space: normal; orphans: 2; background-color: transparent;">Henrique Tada
diretor técnico executivo da ALANAC

<h1 class="watch-title-container" style="font: 400 19.8px/23.76px Helvetica,Arial,sans-serif; text-align: center; color: #333333; text-transform: none; text-indent: 0px; letter-spacing: normal; text-decoration: none; word-spacing: 0px; white-space: normal; orphans: 2; font-size-adjust: none; font-stretch: normal; background-color: transparent;"><span title="Especialista afirma que políticas de prevenção podem conter avanços do diabetes" class="watch-title" id="eow-title" style="line-height: 23.76px; font-family: Helvetica,Arial,sans-serif; font-size: 19.8px; font-weight: 400;" dir="ltr">Inovação incremental ainda é desafio para a indústria farmacêutica

</h1>

<p style="text-align: justify; color: #333333; text-transform: none; text-indent: 0px; letter-spacing: normal; font-family: Helvetica,Arial,sans-serif; font-size: 11px; font-style: normal; font-variant: normal; font-weight: 400; text-decoration: none; word-spacing: 0px; white-space: normal; orphans: 2; background-color: transparent;">Henrique Tada, Diretor Técnico Executivo da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac) participou da Mesa Técnica do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. No evento, que aconteceu no dia 24 de abril, no auditório do Interlegis, em Brasília, o especialista tratou sobre o tema Ambiente Regulatório Favorável à Inovação e observou que a inovação incremental ainda é um desafio para a indústria farmacêutica no país.

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/hSDqGHbE8sY" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

<p style="text-align: justify; color: #333333; text-transform: none; text-indent: 0px; letter-spacing: normal; font-family: Helvetica,Arial,sans-serif; font-size: 11px; font-style: normal; font-variant: normal; font-weight: 400; text-decoration: none; word-spacing: 0px; white-space: normal; orphans: 2; background-color: transparent;">

<hr />

 Rodrigo Silvestre
especialista em inovação em Saúde

<h1 class="watch-title-container" style="font: 400 19.8px/23.76px Helvetica,Arial,sans-serif; text-align: center; color: #333333; text-transform: none; text-indent: 0px; letter-spacing: normal; text-decoration: none; word-spacing: 0px; white-space: normal; orphans: 2; font-size-adjust: none; font-stretch: normal; background-color: transparent;"><span title="Especialista afirma que políticas de prevenção podem conter avanços do diabetes" class="watch-title" id="eow-title" style="line-height: 23.76px; font-family: Helvetica,Arial,sans-serif; font-size: 19.8px; font-weight: 400;" dir="ltr">A inovação cabe ao setor privado, defende especialista

</h1>

<p style="text-align: justify; color: #333333; text-transform: none; text-indent: 0px; letter-spacing: normal; font-family: Helvetica,Arial,sans-serif; font-size: 11px; font-style: normal; font-variant: normal; font-weight: 400; text-decoration: none; word-spacing: 0px; white-space: normal; orphans: 2; background-color: transparent;"><span style="text-align: justify; color: #333333; text-transform: none; text-indent: 0px; letter-spacing: normal; font-family: arial,helvetica,sans-serif; font-size: 10.06px; font-style: normal; font-variant: normal; font-weight: 400; text-decoration: none; word-spacing: 0px; white-space: normal; orphans: 2; float: none; background-color: transparent;">O impacto social, econômico e cientifico das novas tecnologias foi o tema da palestra do especialista em inovação na saúde, Rodrigo Silvestre, na Mesa Técnica do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável, com o apoio do Senado Federal. O evento aconteceu no dia 24 de abril, no auditório do Interlegis, em Brasília. Em suas considerações, Silvestre defendeu que, embora a inovação seja uma consequência das políticas públicas, o papel inovador cabe à iniciativa privada.<span style="text-align: justify; color: #333333; text-transform: none; text-indent: 0px; letter-spacing: normal; font-family: arial,helvetica,sans-serif; font-size: 10.06px; font-style: normal; font-variant: normal; font-weight: 400; text-decoration: none; word-spacing: 0px; white-space: normal; orphans: 2; float: none;

background-color: transparent;">

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/IFJfcJbnkNw" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

<p style="text-align: justify; color: #333333; text-transform: none; text-indent: 0px; letter-spacing: normal; font-family: Helvetica,Arial,sans-serif; font-size: 11px; font-style: normal; font-variant: normal; font-weight: 400; text-decoration: none; word-spacing: 0px; white-space: normal; orphans: 2; background-color: transparent;">

<hr />

Roberto Botelho
médico cardiologista diretor do Instituto do Coração do Triângulo Mineiro

<span title="Especialista afirma que políticas de prevenção podem conter avanços do diabetes" class="watch-title" style="line-height: 23.76px; font-family: Helvetica,Arial,sans-serif; font-size: 19.8px; font-weight: 400;" dir="ltr">

<h1 class="watch-title-container" style="font: 400 19.8px/23.76px Helvetica,Arial,sans-serif; text-align: center; color: #333333; text-transform: none; text-indent: 0px; letter-spacing: normal; text-decoration: none; word-spacing: 0px; white-space: normal; orphans: 2; font-size-adjust: none; font-stretch: normal; background-color: transparent;"><span title="Especialista afirma que políticas de prevenção podem conter avanços do diabetes" class="watch-title" id="eow-title" style="line-height: 23.76px; font-family: Helvetica,Arial,sans-serif; font-size: 19.8px; font-weight: 400;" dir="ltr"><span style="font-size:

13.33px;">Telemedicina para diagnostico de infarto aumentou número de vidas salvas no SUS

</h1>

<span title="Especialista afirma que políticas de prevenção podem conter avanços do diabetes" class="watch-title" style="line-height: 23.76px; font-family: Helvetica,Arial,sans-serif; font-size: 19.8px; font-weight: 400;" dir="ltr">

O cardiologista e diretor do Instituto do Coração do Triângulo Mineiro, Roberto Botelho, apresentou o Programa LATIN (Rede Latino-americana de Telemedicina para Enfarte, na sigla em inglês) como exemplo de tecnologia que contribui para salvar vidas no atendimento da rede pública de saúde. Ele participou da Mesa Técnica do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. O evento aconteceu no dia 24 de abril, no auditório do Interlegis, em Brasília. O médico explicou que por meio do suporte oferecido pelo LATIN, pacientes em diferentes situações geográficas e sociais foram prontamente atendidos e salvos.

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/g_DzPWS_oK8" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen="true" style="margin-right: auto; margin-left: auto; display: block;"></iframe>

<h1 class="watch-title-container" style="font: 400 19.8px/23.76px Helvetica,Arial,sans-serif; text-align: left; color: #333333; text-transform: none; text-indent: 0px; letter-spacing: normal; text-decoration: none; word-spacing: 0px; white-space: normal; orphans: 2; font-size-adjust: none; font-stretch: normal; background-color: transparent;"> </h1>